



Sudo – Linux

su - username: vai fazer você acessar outro user, se tornar outro user, “sudo -” vai te fazer logar como root.

sudo: é o comando que eleva a permissão para rodar certos tipos de comandos, mesmo que você não seja o root, pode ser que você possa usar o sudo, isso depende da configuração de permissão do root:

```

CIANDT\lucasst@lnb024183spo:~$ fdisk -l
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop0: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop1: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop2: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop3: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop4: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop5: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop6: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop7: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop8: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop9: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop10: Permissão negada
fdisk: não foi possível abrir /dev/loop11: Permissão negada

```

```

CIANDT\lucasst@lnb024183spo:~$ sudo fdisk -l
Disco /dev/loop0: 4 KiB, 4096 bytes, 8 setores
Unidades: setor de 1 * 512 = 512 bytes
Tamanho de setor (lógico/físico): 512 bytes / 512 bytes
Tamanho E/S (mínimo/ótimo): 512 bytes / 512 bytes

Disco /dev/loop1: 61,98 MiB, 64970752 bytes, 126896 setores
Unidades: setor de 1 * 512 = 512 bytes
Tamanho de setor (lógico/físico): 512 bytes / 512 bytes
Tamanho E/S (mínimo/ótimo): 512 bytes / 512 bytes

```

visudo: é usado para visualizar o arquivo de configuração sudo que gerencia o acesso de usuários para poder ou não rodar alguns comandos. Desde que você tenha a permissão necessária, esse arquivo pode ser editado:

```

## Next comes the main part: which users can run what software on
## which machines (the sudoers file can be shared between multiple
## systems).
## Syntax:
##
##      user    MACHINE=COMMANDS
##
## The COMMANDS section may have other options added to it.
##
## Allow root to run any commands anywhere
root    ALL=(ALL)    ALL

## Allows members of the 'sys' group to run networking, software,
## service management apps and more.
# sys ALL = NETWORKING, SOFTWARE, SERVICES, STORAGE, DELEGATING, PROCESSES, LOCATE, DRIVERS

## Allows people in group wheel to run all commands
wheel    ALL=(ALL)    ALL

## Same thing without a password
# wheel    ALL=(ALL)    NOPASSWD: ALL

```

Linha de configuração do arquivo que dá direitos máximos ao root. Se quiséssemos colocar alguém com o mesmo nível, bastaria adicionar aqui o user



Systemctl – Linux

systemctl: um comando para gerenciar aplicativos, através dele você *inicia, para e verifica status*.

```

CIANDT\lucasst@lnb024183spo:~$ sudo systemctl status apt-daily.service
● apt-daily.service - Daily apt download activities
   Loaded: loaded (/lib/systemd/system/apt-daily.service; static; vendor preset: enabled)
   Active: inactive (dead) since Thu 2022-08-04 08:08:49 -03; 1 day 1h ago
     TriggeredBy: ● apt-daily.timer
   Condition: start condition failed at Fri 2022-08-05 08:33:18 -03; 1h 32min ago
               └─ ConditionACPower=true was not met
      Docs: man:apt(8)
    Process: 311036 ExecStartPre=/usr/lib/apt/apt-helper wait-online (code=exited, status=0/SUCCESS)
    Process: 311044 ExecStart=/usr/lib/apt/apt.systemd.daily update (code=exited, status=0/SUCCESS)
    Main PID: 311044 (code=exited, status=0/SUCCESS)

ago 04 08:08:37 lnb024183spo systemd[1]: Starting Daily apt download activities...
ago 04 08:08:49 lnb024183spo systemd[1]: apt-daily.service: Succeeded.
ago 04 08:08:49 lnb024183spo systemd[1]: Finished Daily apt download activities.
ago 04 21:03:03 lnb024183spo systemd[1]: Condition check resulted in Daily apt download activities b
ago 05 08:33:18 lnb024183spo systemd[1]: Condition check resulted in Daily apt download activities b

```

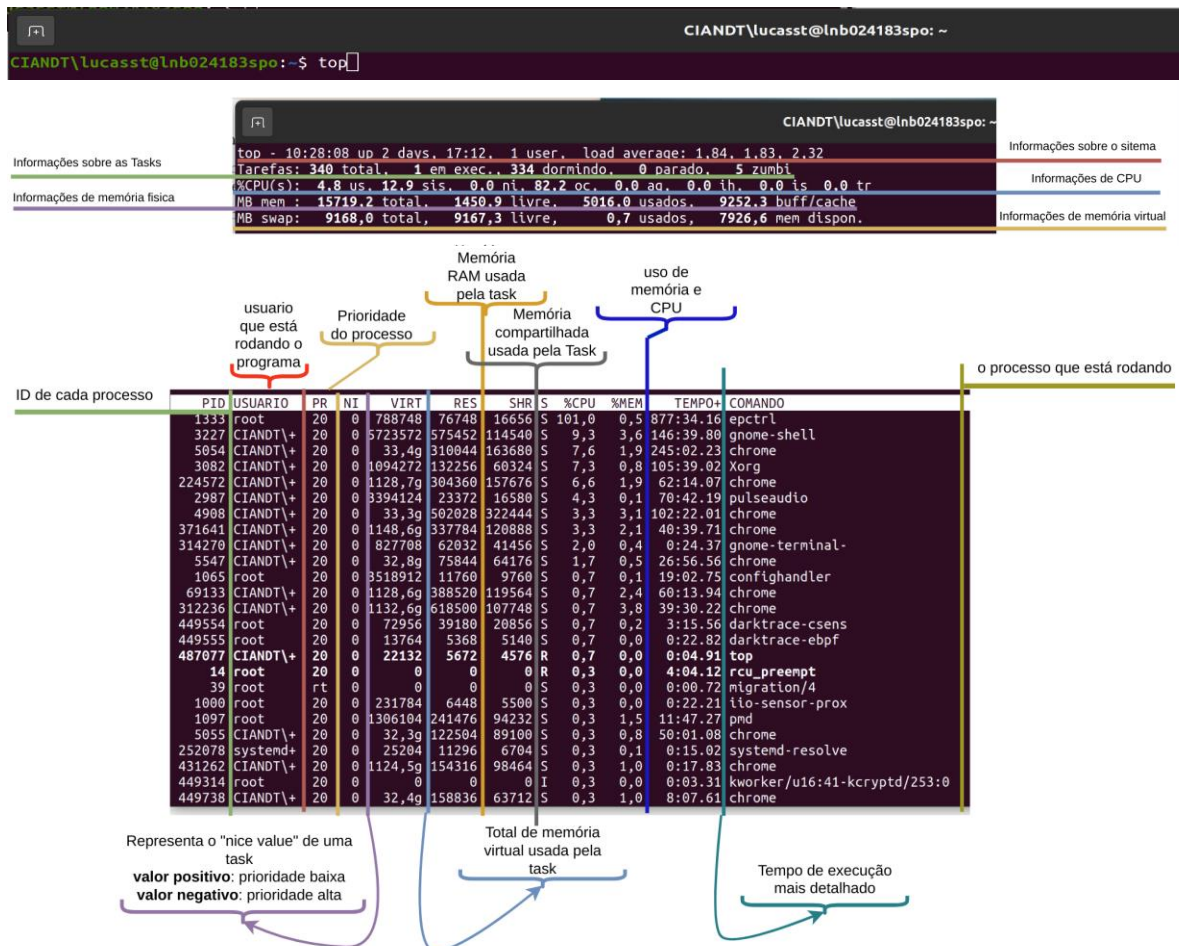
Checando status de um service

Com o systemctl você pode listar todos os services que você tem na máquina, pode adicionar services para controlar através dos comandos do systemctl e etc...



Top – Linux

Top é um comando mostra os processos que estão acontecendo na máquina linux em tempo real:



O comando de **"top"** pode ser combinado com outras opções e teclas para um melhor aproveitamento, tipo filtrar os processos que estão comendo mais memória e etc..:

- **top -u [user name]** = shows tasks/processes by user owned
- **top then press c** = shows commands absolute path
- **top then press k** = kill a process by PID within top session
- **top then M and P** = To sort all Linux running processes by Memory usage



Kill – Linux

É isso aí, mata um programa ou um grupo deles. O comando se dá através de **"kill [option] [PID]"**, as **options** se referem a **"sinais"** que você pode usar para dar um kill no programa, basicamente esses sinais definem como o "kill" será feito (forçadamente, restartar apenas, etc..):

```

CTANDT\lucasst@1nb024183spo:~$ kill -l
 1) SIGHUP      2) SIGINT      3) SIGQUIT      4) SIGILL      5) SIGTRAP
 6) SIGABRT     7) SIGBUS      8) SIGFPE       9) SIGKILL     10) SIGUSR1
11) SIGSEGV     12) SIGUSR2     13) SIGPIPE     14) SIGALRM     15) SIGTERM
16) SIGSTKFLT   17) SIGCHLD    18) SIGCONT     19) SIGSTOP     20) SIGTSTP
21) SIGTTIN     22) SIGTTOU    23) SIGURG      24) SIGXCPU     25) SIGXFSZ
26) SIGVTALRM   27) SIGPROF    28) SIGWINCH    29) SIGIO       30) SIGPWR
31) SIGSYS      34) SIGRTMIN    35) SIGRTMIN+1  36) SIGRTMIN+2  37) SIGRTMIN+3
38) SIGRTMIN+4  39) SIGRTMIN+5  40) SIGRTMIN+6  41) SIGRTMIN+7  42) SIGRTMIN+8
43) SIGRTMIN+9  44) SIGRTMIN+10 45) SIGRTMIN+11 46) SIGRTMIN+12 47) SIGRTMIN+13
48) SIGRTMIN+14 49) SIGRTMIN+15 50) SIGRTMAX-14 51) SIGRTMAX-13 52) SIGRTMAX-12
53) SIGRTMAX-11 54) SIGRTMAX-10 55) SIGRTMAX-9  56) SIGRTMAX-8  57) SIGRTMAX-7
58) SIGRTMAX-6  59) SIGRTMAX-5  60) SIGRTMAX-4  61) SIGRTMAX-3  62) SIGRTMAX-2
63) SIGRTMAX-1  64) SIGRTMAX

```

Most used signals are:

kill	PID	=	Kill a process with default signal
kill	-1	=	Restart
kill	-2	=	Interrupt from the keyboard just like Ctrl C
kill	-9	=	Forcefully kill the process
kill	-15	=	Kill a process gracefully

Geralmente você usa o `systemctl` para encontrar o processo e o PID dele, isso facilita pra utilizar o `kill`.